

ENSAIO DE AVALIAÇÃO IV * COMPORTAMENTO DO CAPIM GUNIA, *Urochloa Moçambicensis* (Hack) Dandy, NAS CONDI- ÇÕES LITORÂNEAS CEARENSES

Obed Jeronimo Viana **

As gramíneas do gênero *Urochloa* P. Beauv. apresentam-se anuais e perenes, no que se aproximam muito das do gênero *Brachiaria* (Trin.) Griseb., das quais se diferenciam, segundo Duclos (1), pela orientação das espiguetas. Aquele autor considera o mencionado gênero originário das regiões tropicais do Velho Mundo, apresentando cerca de dezoito espécies.

A espécie *Urochloa Moçambicensis* (Hack) Dandy, de acordo com Wayte *et al* (2), é perene, estoloniferea e rizomatosa, sua distribuição geográfica compreende a África do Sul e Rodésia, é resistente à seca, produzindo um pasto seletivo de bom valor nutritivo, mesmo quando maduro.

Neste trabalho estudou-se a adaptação do capim "Gunia" às condições litorâneas cearenses.

MATERIAL E MÉTODO

O ensaio constou de uma parcela com dimensões de 3,0m x 2,4m, contendo 5 fileiras equidistantes de 0,60m.

(*) — O primeiro trabalho desta série foi publicado na revista *Pecuária*, do Ceará, e os dois seguintes publicados no *Boletim de Informações Agropecuárias* do Banco do Nordeste do Brasil S/A.

(**) — Professor da Escola de Agronomia da Universidade Federal do Ceará.

O solo, onde foi instalado o trabalho, era do tipo arenoso, pobre em nutrientes, de pH=5,65, situado no campo da Escola de Agronomia da Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil.

O trabalho foi realizado sob condições naturais, sem irrigação, não houve aplicação de fertilizantes e o plantio se fez com sementes distribuídas em filetes contínuos. Sua duração compreendeu os anos de 64, 65 e 1966.

Os parâmetros eram determinados quando a parcela apresentava 50% de plantas floradas, sendo consideradas para produção apenas as 3 linhas centrais.

Os dados pluviométricos relativos aos períodos do ensaio estão contidos na Tabela I.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A germinação das sementes e a primeira floração das plantas ocorreram aos 5 e 64 dias após o plantio, respectivamente. A altura média das plantas nos períodos estudados apresentou pequena variação.

A maior altura foi encontrada no 2.º período (Tabela II). Os intervalos médios entre cortes foram de 49 — 50 e 67 dias para os anos de 1964-1965 e

1966, respectivamente. O aumento de 17 dias no intervalo médio entre cortes no ano de 1966 se deve, provavelmente, à redução da pluviosidade neste ano (Tabela I). O número de cortes foi de 4 — 5 e 5 para os correspondentes 1.º, 2.º e 3.º períodos (Tabela III), com produções de massa verde da ordem de 21 513 e 21 565 kg por hectare para o 1.º e 2.º, com uma redução de aproximadamente 50% de matéria verde para o 3.º período (10 009 kg/ha/ano). Os dados expostos estão de acordo com a hipótese levantada, relativa à redução de chuvas.

Embora tenha ocorrido queda na produção no 3.º período, aceita-se a quantidade de massa verde obtida como boa, levando-se em conta as condições ecológicas, quais sejam:

TABELA I

Dados de Precipitação Pluviométrica em Milímetros Observada na Estação de Meteorologia da Escola de Agronomia da Universidade Federal do Ceará, nos Meses de Janeiro a Dezembro dos Anos de 1964 a 1966 em Fortaleza, Ceará, Brasil.

MESES	PERÍODOS		
	1964	1965	1966
Janeiro	297,6	120,3	27,2
Fevereiro	376,3	37,6	48,2
Março	341,3	307,1	180,9
Abril	443,4	468,4	329,3
Maió	265,0	358,6	300,5
Junho	111,4	210,9	154,3
Julho	75,5	49,7	156,4
Agosto	21,6	7,6	15,7
Setembro	73,7	24,1	44,6
Outubro	2,3	4,4	2,0
Novembro	6,0	2,0	19,4
Dezembro	15,0	10,2	9,8
TOTAL	2.020,1	1.601,0	1.288,3

Média dos 3 anos = 1.636,4 mm.

solo pobre e arenoso, ausência de fertilização e de irrigação. Ressalta-se que a parcela apresentava no final do trabalho, um *stand* de 85%.

CONCLUSÃO

Em relevância às características forrageiras apresentadas pela gramínea em estudo, no que tange a resistência a seca e ao corte, pode-se admitir o capim *Gunia Urochloa Moçambicensis* (Hack) adaptado as condições ecológicas do litoral cearense.

SUMMARY

This study was conducted to evaluate the suitability of the *Gunia grass — Urochloa Moçambicensis* (Hack) Dandy in the climatic conditions of the Ceará coast. The experiment was conducted under natural rainfall, without fertilization, on the experimental field of the Escola de Agronomia, Federal University of Ceará, Fortaleza, Ceará, Brazil, during three years (from 1964 to 1966).

The number of days for the plants for the different periods showed small variation, and the best height was observed at the second year. The number of cutting was 4,5 and 5 for the first, second and third years, respectively.

The total productions in the first and in the second years were similar, with 21.513 kg and 21.565 kg per hectare year, respectively. In the third year, the production dropped to 10.009 kg per hectare/year, however these

TABELA II

Alturas Atingidas, pelo Capim *Gunia — Urochloa Moçambicensis* Correspondente ao Ápice da Inflorescência do Ensaio de Avaliação em Fortaleza, Ceará, Brasil, 1966.

ANOS	ALTURA (m)					MÉDIA
	1.º Corte	2.º Corte	3.º Corte	4.º Corte	5.º Corte	
1964	0,98	0,86	0,80	0,65	—	0,67
1965	0,87	0,94	0,84	0,71	0,64	0,80
1966	0,68	0,93	0,85	0,76	0,58	0,76

TABELA III

Produção de Matéria Verde em kg/ha do Capim Guinia — *Urochloa Moçambicensis* em Fortaleza, Ceará, Brasil, 1966.

PERÍODOS	CORTES					TOTAL	MÉDIA
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º		
1964	3.349,00	5.673,00	7.142,00	5.349,00	—	21.513,00	5.378,25
1965	7.572,00	5.071,00	5.521,00	1.253,00	2.148,00	21.565,00	4.313,00
1966	393,00	3.651,00	3.011,00	2.670,00	284,00	10.009,00	2.001,80
TOTAL	11.314,00	14.395,00	15.674,00	9.272,00	2.432,00	53.087,00	—
MÉDIA	3.771,33	4.798,33	5.224,66	3.090,66	810,66	—	—

could be considered productions, taking in account the ecological conditions. It is important to say that the final stand was 85%. Based on the results we admit that such species are adapted to the ecological conditions of the State of Ceará, Brazil.

LITERATURA CITADA

1. DUCLOS, H. B. — 1969 — *Las plantas forrageiras tropicales*, Editorial Blume, 1.^a ed. 380 pp. Madrid.
2. WHITE, O. R. et al — 1959 — *Las gramíneas en la Agricultura* — IX + 469 pp. FAO. Roma.